



Relatório de atividades 2019

## Quem somos

### Instituidores

Abdias do Nascimento | 1914–2011  
Margarida Genevois  
Dom Pedro Casaldáliga | 1928–2020  
Rose Marie Muraro | 1930–2014

### Superintendência

Ana Valéria Araújo  
Superintendente  
Allyne Andrade e Silva  
Superintendente adjunta\*

### Conselho de Administração

Darci Frigo  
Jurema Werneck  
Mafoane Odara  
Rafael Lins Bezze  
Susy Yoshimura

### Conselho Consultivo

Gersem Luciano Baniwa  
Jorge Eduardo Durão  
Kenarik Boujikian  
Paulo Carbonari  
Veriano Terto  
Viviane Menezes Hermida

### Conselho Fiscal

Gisela Sales Cordeiro  
Karla Battistella  
Marcelino dos Santos  
Rui de Sá Rodrigues | suplente

### FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Capitão Antônio Rosa, 376  
13º andar – Jardim Paulistano  
CEP: 01443-010 – São Paulo, SP  
Telefone: + 55 11 3256-7852

[www.fundobrasil.org.br](http://www.fundobrasil.org.br)  
[facebook.com/fundobrasil](https://facebook.com/fundobrasil)  
[twitter.com/fundobrasil](https://twitter.com/fundobrasil)  
[instagram.com/fundobrasil](https://instagram.com/fundobrasil)

\*Em 2019, a Superintendência adjunta foi exercida interinamente por Gislene Aniceto, com a saída de Maíra Junqueira em 02 de maio.



**O Fundo Brasil integra a Rede de Filantropia para a Justiça Social**

### EXPEDIENTE

Editora responsável: Ana Valéria Araújo  
Edição: Ana Valéria Araújo e Mônica Nóbrega  
Textos: Mônica Nóbrega  
Fotos: Acervo Fundo Brasil  
Projeto Gráfico: Brazz Design



Foto: Jaine Gomes de Amorim

# Apresentação



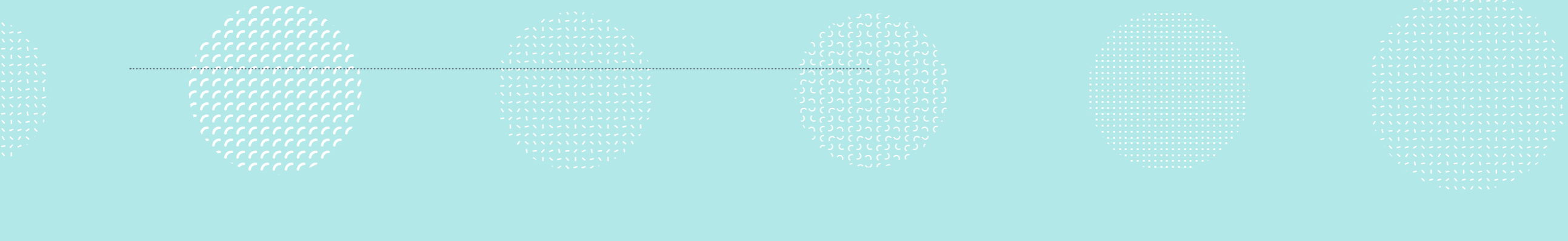


Foto: Rayane de Almeida Penha (AP)

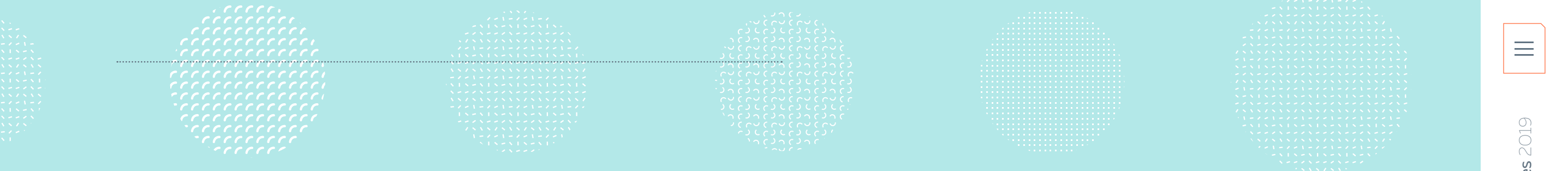
## Desafios do crescimento

O ano de 2019 consolidou na esfera pública do país uma virada conservadora abertamente hostil a determinados segmentos da população brasileira. Com ela, um movimento de aprofundamento da violência institucional, de ataques sistemáticos aos direitos humanos, às pessoas que os defendem e à própria noção de democracia.

Este cenário indicou ao Fundo Brasil o desafio de ampliar as formas de apoio à sociedade civil organizada. Desafio que veio em um momento de crescimento expressivo da própria fundação.

Com base em um mapeamento que envolveu coleta de informações e escuta de centenas de organizações de todo o país, construímos um projeto robusto de incentivo ao fortalecimento das capacidades de proteção e prevenção à violência contra defensoras e defensores de direitos. Além de uma chamada dirigida para apoio a projetos de organizações, essa linha de ação viabilizou a ampliação de um fundo de resposta rápida para indivíduos e famílias em situações de emergência. Foram atendidos no ano 54 pedidos de ajuda para denunciar ameaças, fortalecer redes de apoio, garantir a segurança, participar de formações específicas, mudanças de endereço e demais ações.

Em outra frente, renovamos parceria que nos garante recursos para fortalecer e ampliar o suporte a projetos no campo da justiça criminal. E, no fim do ano, criamos novo fundo emergencial voltado especificamente para organizações e comunidades indígenas na Amazônia Legal, alvo de sérios ataques e ameaças neste momento do país.



Os editais “Enfrentando o Racismo a Partir da Base – Mobilização Para Defesa de Direitos” e “Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda”, por sua vez, garantiram suporte às iniciativas de 21 grupos e coletivos, permitindo-nos contribuir de maneira substancial em outros dois temas de indiscutível importância e urgência no campo dos direitos humanos.

No âmbito do Programa Rio Doce, o Fundo Brasil encerrou a fase de apoio para escolhas de Assessorias Técnicas e foi contratado como expert do Ministério Público Federal para uma nova etapa dos trabalhos. As Assessorias Técnicas são as entidades sem fins lucrativos selecionadas de forma autônoma pelas populações atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, para auxiliá-las no processo de reparação integral dos danos sofridos. Em 2019, o papel do Fundo Brasil se ampliou e passamos a responder pela contratação e coordenação metodológica do trabalho das Assessorias Técnicas ao longo de toda a bacia do Rio Doce, sendo necessário expandir a equipe e a estrutura de trabalho do Programa.

Ainda em 2019, lançamos uma plataforma de informações sobre direitos humanos, de caráter colaborativo e que reúne conteúdos produzidos pela equipe do Fundo Brasil e também pelos grupos apoiados. A plataforma Brasil de Direitos, construída como um projeto coletivo, parte da longa experiência e das relações acumuladas pelo Fundo Brasil, o que nos permite participar de forma relevante no debate e nos esforços por uma comunicação capaz de sensibilizar a sociedade para a importância de defender direitos e a democracia.

Na esfera institucional, integramos a Rede de Filantropia para a Justiça Social, contribuindo com seus esforços para destacar a relevância da estratégia de *grantmaking* por parte de fundos e fundações no Brasil. Entendendo o

*grantmaking* como uma forma de apoio que valoriza entendimentos de mundo, conhecimentos e estratégias não hegemônicas, a Rede vem se consolidando como importante ator no campo da filantropia de justiça social.

O ano ainda foi marcado pela saída de Maíra Junqueira, que deixou o cargo de Superintendente adjunta após quase 13 anos de trabalho na fundação. Maíra exerceu papel fundamental em cada passo dado pelo Fundo Brasil desde a sua implantação em 2006, digno de nosso sincero agradecimento por toda a dedicação e energia. Com a sua saída, Gislene Aniceto assumiu a superintendência adjunta em caráter interino.

No momento em que publicamos este Relatório de Atividades para contar o que realizamos em 2019, o país passa por um desafio de proporções inéditas. A Covid-19 é uma ameaça à saúde e uma crise social, e vem evidenciando que são os grupos da sociedade civil, com sua capacidade de atuação precisa, em seus territórios, que conseguem pensar nas estratégias mais eficazes para a resolução de seus próprios problemas. São também estes grupos e ativistas que conseguem formular projetos inclusivos de futuro.

Nós, do Fundo Brasil, sabemos que o nosso trabalho produz avanços consideráveis em uma sociedade que ainda luta pelo respeito aos direitos humanos dos segmentos mais vulneráveis. Nossos apoios fortalecem grupos, coletivos e pequenas organizações em todo o país e esperamos que esse trabalho traga inspiração a todas e todos que, como nós, buscam um mundo mais justo.

**Ana Valéria Araújo**

Superintendente do Fundo Brasil

## Impacto

### Nossos números em 13 anos

R\$ 29,5 milhões

doados a organizações de direitos humanos

13

chamadas gerais e 11 temáticas

557

projetos apoiados

24

encontros de formação para integrantes de projetos apoiados

160

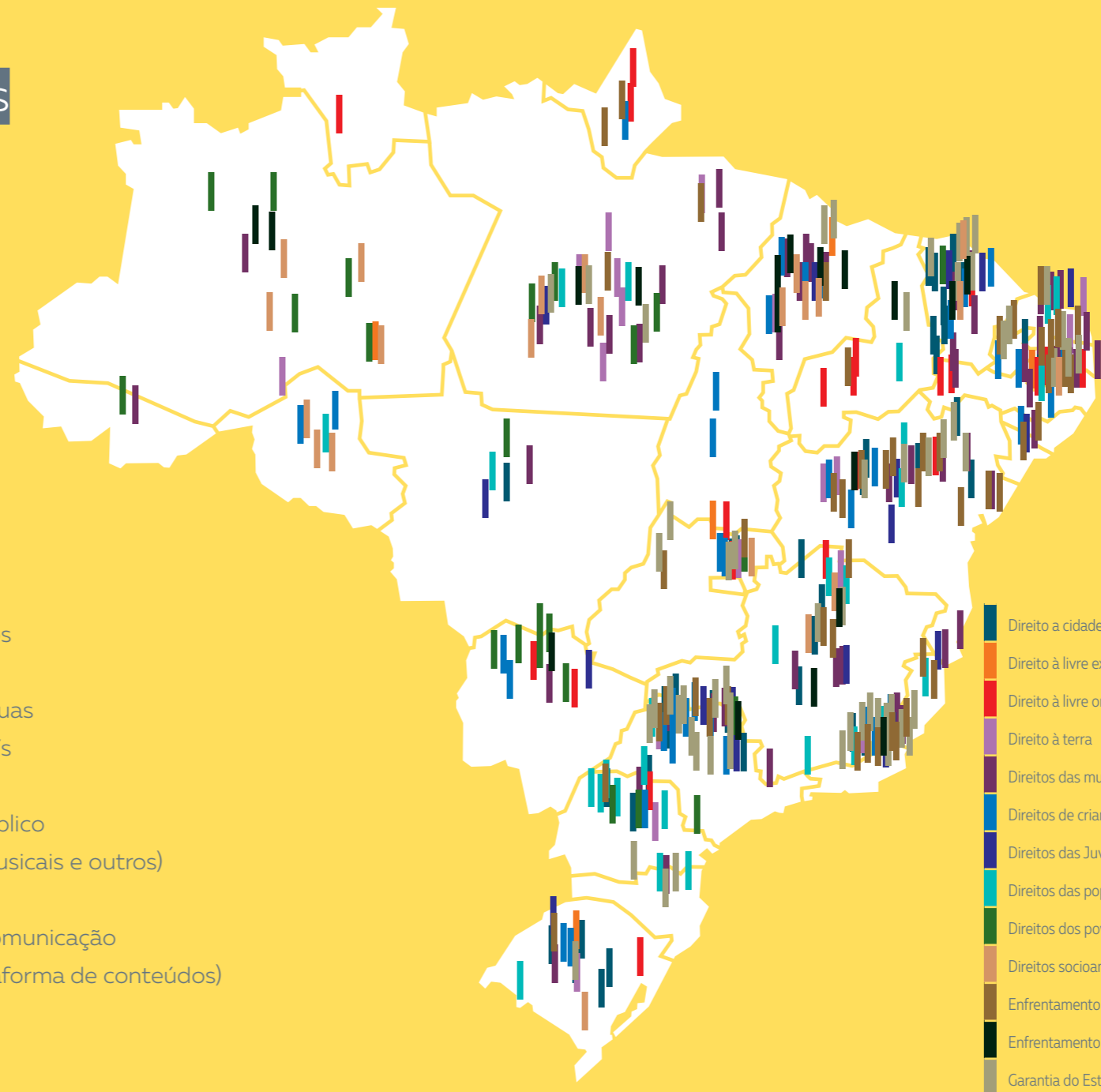
visitas a projetos apoiados em suas localidades, nas 5 regiões do país

29

eventos de sensibilização do público (seminários temáticos, shows musicais e outros)

20

campanhas e 32 produtos de comunicação (publicações, vídeos e uma plataforma de conteúdos)



- Direito a cidades justas e sustentáveis
- Direito à livre expressão, organização e manifestação
- Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero
- Direito à terra
- Direitos das mulheres
- Direitos de crianças e adolescentes
- Direitos das Juventudes
- Direitos das populações quilombolas e tradicionais
- Direitos dos povos indígenas
- Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos
- Enfrentamento ao racismo
- Enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo
- Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal

## Impacto

### Nossos números em 2019

R\$ 5.269.921

doados a organizações de  
direitos humanos

## Apoios

21

Edital Geral

23

Justiça Criminal

10

Enfrentando  
o Racismo a  
Partir da Base

11

Combatendo o  
Trabalho Infantil na  
Indústria da Moda

18

Jornalismo  
Investigativo e  
Direitos Humanos

54

Defensores

Total

137



Foto: Tânia Meinerz

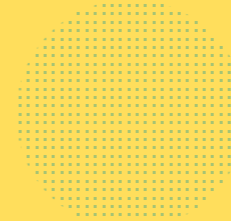
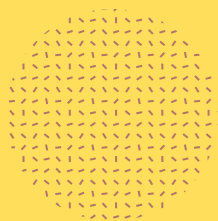


Foto: Indinayara Gouveia

## Missão

A missão do Fundo Brasil é promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.





# Índice

## **APOIO À SOCIEDADE CIVIL**

### **DISPONIBILIZANDO RECURSOS**

Edital Geral	11
Justiça Criminal	15
Enfrentando o Racismo a Partir da Base	15
Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda	16
Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos	19
Defensores	20
SOS Amazônia	21

### **PROMOVENDO ARTICULAÇÃO E FORTALECENDO CAPACIDADES**

Encontro anual de projetos	22
Encontros temáticos	23
Visitas de monitoramento	24

### **PROGRAMA RIO DOCE 25**

## **RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA 28**

Plataforma Brasil de Direitos	28
Programa Bom Para Todos	29
Concurso fotográfico	30
Diálogos Musicais em Direitos Humanos	32

### **CAPTAÇÃO DE RECURSOS 33**

Campanha #ConstruaPontesNãoMuros	33
Eventos	34
Relacionamento com doadoras e doadores	35
Nota Fiscal Paulista	35

### **PROMOÇÃO DE FILANTROPIA PARA JUSTIÇA SOCIAL 36**

Conferências e formações	36
Produção de conhecimento	37
Fortalecimento de redes	37

### **GESTÃO DE RECURSOS**

Balanco e auditoria	39
---------------------	----

### **AGRADECIMENTOS 42**

# Apoio à sociedade civil

## Disponibilizando recursos

Ao longo do ano, o Fundo Brasil trabalhou em sete eixos de apoio a projetos e demandas da sociedade civil voltados para a promoção e defesa dos direitos humanos em todo o país. Metodologias distintas permitiram atuações voltadas a objetivos específicos em cada eixo.

No total, durante o ano de 2019, o Fundo Brasil disponibilizou recursos para 87 projetos estruturados e 54 pedidos emergenciais, um total de 137.

### Edital Geral

**70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos** é o 12º Edital Geral do Fundo Brasil. Foi lançado em dezembro de 2018 para apoiar grupos de base e ativistas ao longo do ano de 2019.

O Edital Geral está na base da criação do Fundo Brasil. É o eixo mais abrangente da fundação, que apoia projetos de grupos, coletivos, redes e organizações de base com pouco ou nenhum acesso a outras fontes de recursos. Pela diversidade de iniciativas que recebe, o Edital Geral proporciona uma leitura sempre atualizada do campo dos direitos humanos em todo o país, permitindo identificar tendências e apoiar as causas mais estratégicas e prioritárias a cada ano.

O resultado da seleção foi divulgado em junho de 2019. Foram apoiadas 21 propostas das cinco regiões brasileiras, selecionadas para receber um total de R\$ 800 mil.

#### Comitê de Seleção

[Aurélio Vianna](#)

[Cristino Wapichana](#)

[Denise Dora](#)

[Fransérgio Goulart](#)

[Graciela Hopstein](#)

[Marcilene da Silva](#)

[Samira Bueno](#)

## Disponibilizando recursos **Edital Geral**

### Projetos

#### **Adriano de Araújo (RJ)**

O projeto **Grita Baixada: voz e memória como mecanismo de enfrentamento a violência de estado e ao racismo** tem como objetivo fortalecer a incidência política realizada pelo Fórum Grita Baixada no campo da segurança pública e dos direitos humanos por meio do envolvimento da população, em especial jovens da Baixada Fluminense.

#### **Assessoria Popular Maria Felipa (MG)**

**Solta minha mãe** é um projeto que visa trabalhar pela redução do encarceramento de mulheres grávidas internas no Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade-MG e impulsionar condições de prisão domiciliar para mulheres pobres e periféricas. Propõe diálogo com gestantes presas e seus familiares e aulas públicas; e propositura e acompanhamento de habeas corpus para a gestantes.

#### **Associação das Prostitutas de Minas Gerais - Aprosmig (MG)**

**Prostituição, interseccionalidade e enfrentamento à violência contra as mulheres** é uma proposta de criação de espaços de diálogo e cuidados para a reflexão estrutural e o empoderamento das trabalhadoras sexuais em Belo Horizonte, para o enfrentamento coletivo à violência.

#### **Associação de Travestis e Transexuais do Rio Grande do Sul (RS)**

A iniciativa **Direitos e cidadania para população LGBT em presídios do Rio Grande do Sul** busca garantir direitos da população LGBTI+ de presídios ou egressa do sistema penitenciário, em Porto Alegre e sua região metropolitana. Prevê atividades socioeducativas, orientações jurídica e psicológica e suporte à reinserção de egressos no mercado de trabalho.

#### **Associação Filhos do Ilê Axé Ofá Kare - AFAIA (PA)**

Projeto **Gbòrín Ona: direitos e caminhos melhores para as mulheres negras na Amazônia**, com objetivo de capacitar mulheres negras, de axé e quilombolas para o enfrentamento ao racismo, machismo e sexismo, por meio de oficinas, rodas de conversa e práticas de matriz africana.

#### **Associação Remanescente de Quilombo Ibicuí da Armada (RS)**

**O pampa também é quilombola** visa fortalecer a articulação e a organização das comunidades quilombolas da região do Bioma Pampa para reconhecimento e valorização dos seus modos de vida e defesa de seus direitos territoriais.

#### **Auto-organização de Mulheres Negras de Sergipe Rejane Maria (SE)**

**Mulheres sergipanas movendo estruturas** é uma iniciativa para conectar e articular mulheres negras trabalhadoras urbanas, sem teto e de comunidades quilombolas e tradicionais. Como atividades principais, oficinas de reflexão política e sobre as especificidades sociais das mulheres envolvidas no projeto.

#### **Coletivo de Mulheres Creuza Oliveira (BA)**

Fortalecimento de lideranças comunitárias, formação de uma rede de mulheres e consolidação institucional do coletivo, com planejamento estratégico e ações de cuidado com as integrantes, são os objetivos do projeto **Nossa comunidade, nosso lugar de fala: Coletivo de Mulheres Creuza Oliveira movendo a Mata Escura, Calabetão, Jd.Santo Inácio e adjacências.**



.....

.....



## Disponibilizando recursos Edital Geral

### Projetos

#### Coletivo Estadual da Juventude Sem Terra do Pará (PA)

A proposta **Aqui, sobre vossos peitos, persistimos: encontros da juventude sem terra em preparação ao acampamento pedagógico Oziel Alves Pereira** tem o objetivo principal de mobilizar a juventude de 16 áreas de reforma agrária das regiões sul e sudeste do Pará para construir a participação no acampamento pedagógico Oziel Alves Pereira.

#### Fórum das Juventudes da Grande BH (MG)

**Baculejo: plataforma colaborativa pelo fim da violência policial contra as juventudes** propôs construir uma ferramenta online de acolhimento de denúncias de violência policial contra jovens da região metropolitana de Belo Horizonte, com objetivo de preparar um dossiê como base para diálogo e incidência junto aos poderes instituídos.

#### Gessi Cassiano (ES)

**Mulheres quilombolas, mudanças climáticas e direito à água na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus:** conscientização e mobilização da Comunidade Quilombola de Linharinho no combate ao racismo ambiental, por meio de processos informativos, de fortalecimento da memória e de incidência.

#### Grupo LGBT Sete Cores (PE)

**Tecer, resistir e enfrentar as LGBTfobias no interior pernambucano** é uma proposta de formação política e qualificação profissional para militantes LGBTI+ das regiões da Mata, Agreste e Sertão pernambucanos, e de fortalecimento institucional dos coletivos locais que estas e estes militantes integram.

#### Ìrohin - Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro-brasileira (BA)

**Memória digital: um povo sem passado é um carro sem motor** é um projeto de democratização da informação: prevê a digitalização e indexação de documentos e sua disponibilização online ao público. O material é referente à história de luta do movimento negro e da população negra no Brasil.

#### João Paulo dos Santos Diogo (RN)

**Formação de promotores populares dos direitos dos povos e comunidades tradicionais** propõe a formação de lideranças de povos e comunidades tradicionais de matrizes africanas de Natal e sua região metropolitana em instrumentos jurídicos para a defesa de seus territórios e modos de vida, e para a denúncia de violações.

#### José Luiz Kassupa (RO)

O projeto **Empoderamento dos direitos originários dos povos indígenas em Rondônia, e desafios da violação e retrocessos** pretende criar uma rede nacional de lideranças indígenas para estimular seu fortalecimento institucional e político por meio de articulação. A proposta é nacional, mas prioriza comunidades indígenas das regiões Norte e Nordeste.

#### Lília Cristiane Barbosa de Melo (PA)

O **Cineclube TF: juventude negra periférica do extermínio ao protagonismo!** busca construir coletivamente meios de reconhecimento e valorização da identidade sociocultural da juventude periférica do bairro da Terra Firme, em Belém, por meio de produção artística - especialmente em vídeo -, exibição dos materiais e encontros para fortalecimento de vínculos comunitários.



## Disponibilizando recursos Edital Geral

### Projetos

#### Mutirão Pela Cidadania (PA)

O projeto **Apoio à reterritorialização das famílias ribeirinhas atingidas pelo lago de Belo Monte** busca fortalecer ações do Conselho Ribeirinho - informação, formação política e articulação - no atendimento às famílias despejadas de seus locais de residência às margens ou nas ilhas do Rio Xingu inundadas para a construção da usina hidrelétrica.

#### Patricia Naiara de Lira França (PE)

Uma das fundadoras do Slam das Minas de Pernambuco, a artista propôs o **Slam das minas do Nordeste: resistência poética** para a realização de um processo de formação artística e política e de valorização da expressão artística feminina e negra, com oficinas, debates, batalhas de slam, palestras com artistas e shows.

#### Tonico Benites (MS)

**Descrição de lutas e demandas das mulheres viúvas Guarani Kaiowá (MS)** propõe mapear, prestar assistência e acompanhar a luta por direitos das mulheres Guarani Kaiowá que vivem em 15 territórios indígenas em processo de litígio no Mato Grosso do Sul. O projeto é focado em mulheres que perderam seus maridos em conflitos relacionados às demarcações de terras.

#### União das Associações de Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Município de Itapecuru-Mirim - Uniquita (MA)

**Comunicação e produção de narrativas para resistência, ação e criação de memória quilombola** propõe oficinas técnicas e artísticas para apuração e documentação de informações e para o desenvolvimento de uma comunicação popular, capaz de se sobrepôr a discursos hegemônicos e de propor atuação política autônoma a partir da perspectiva dos povos quilombolas.

#### União de Mulheres do Município de São Paulo (SP)

**Formação de Promotoras Legais Populares no enfrentamento ao tráfico de mulheres e meninas** é um projeto de formação para o Marco Legal de Enfrentamento do Tráfico de Pessoas (Lei 13.344/2016). Além disso, a realização do evento comemorativo de 25 anos do projeto Promotoras Legais Populares.



## Disponibilizando recursos Justiça Criminal

Este eixo apoia iniciativas voltadas à garantia de direitos de pessoas encarceradas, com foco em enfrentamento ao uso excessivo de prisões provisórias e ao encarceramento em massa - no Brasil, cerca de 40% das pessoas presas não foram ainda julgadas. Em parceria com a Oak Foundation, tem duas linhas de apoio: chamada pública via edital e apoio por meio de cartas-convite.

O **edital Direitos Humanos e Justiça Criminal** selecionou 11 organizações para desenvolver ações estruturadas e estratégicas por meio de atividades de documentação, pesquisa, monitoramento, comunicação, advocacy, litigância, assessoria técnica e jurídica, em até 18 meses. A seleção ocorreu em 2018 e o apoio se estendeu pelo ano de 2019. A doação total é de R\$ 1,5 milhão; o edital teve um aporte também do Instituto Betty e Jacob Lafer.

>>> [Clique aqui para conhecer as organizações apoiadas](#)

Por meio de **cartas-convite**, o Fundo Brasil convidou outras 12 organizações no campo da Justiça Criminal para apresentarem propostas de enfrentamento ao uso excessivo de prisões provisórias, com duração de até 24 meses. Os apoios começaram em 2017 e 2018 e continuaram ao longo de 2019. A doação total nesta modalidade foi de R\$ 4,1 milhão.

>>> [Conheça as organizações apoiadas](#)

## Enfrentando o Racismo a Partir da Base

O enfrentamento ao racismo estrutural e institucional da sociedade brasileira é uma dimensão relevante dos apoios do Fundo Brasil como um todo, transversal a várias outras temáticas. O Edital Específico **Enfrentando o Racismo a Partir da Base - Mobilização Para Defesa de Direitos** aproxima ainda mais a fundação de grupos e coletivos de base que estão combatendo o racismo no dia a dia, por todo o país.

Em parceria com a Open Society Foundations (OSF), o terceiro eixo de apoio em 2019 foi construído pelo Fundo Brasil a partir de uma extensa escuta do campo. Foram feitas viagens a oito estados brasileiros e contatos com 200 grupos que atuam no combate ao racismo em seus territórios, para levantamento de demandas urgentes e caminhos de atuação. O escopo do edital foi definido para responder a essas demandas.

Em novembro de 2018, o **edital** selecionou oito projetos; outras duas iniciativas receberam **cartas-convite**. As propostas são para incidência direta sobre a realidade vivida por segmentos da população negra no Brasil. A doação total foi de R\$ 490 mil para até 18 meses.

>>> [Conheça aqui os projetos apoiados](#)

## Disponibilizando recursos Edital Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda

O Brasil é um dos principais produtores têxteis e de confecções do mundo. Essa indústria, no entanto, é altamente fragmentada e composta por mão de obra precarizada - especialmente de mulheres, que representam 75% dos trabalhadores do setor. Com a larga maioria da planta de produção composta por pequenas fábricas caseiras, o trabalho infantil torna-se uma realidade que compromete a educação e a saúde de crianças e adolescentes e, conseqüentemente, o futuro do país.

Em parceria com o então Instituto C&A - hoje, Fundação Laudes - o Fundo Brasil construiu este edital a partir de um mapeamento nacional e de visitas a grandes polos de confecção do país, para compreender onde estavam as organizações da sociedade civil trabalhando neste tema e quais eram suas estratégias e demandas. O edital selecionou 10 propostas de combate à exploração do trabalho infantil por meio de incentivo à educação escolar, incidência para melhores políticas públicas de proteção à infância, informação e fortalecimento de estruturas comunitárias.

Além destas, uma proposta no campo da comunicação foi considerada relevante para fomentar na sociedade brasileira o debate sobre este problema. O **Instituto Vladimir Herzog** (SP) realizou o **11º Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão**, com objetivos de despertar em estudantes de jornalismo de todo o país o interesse pela cobertura dos temas de direitos humanos e de premiar reportagens sobre conseqüências do uso do trabalho infantil pela indústria nacional da moda.

O total doado é de R\$ 900 mil.

### Comitê de Seleção

[Elisiane dos Santos](#)

[Giovana Barbosa](#)

[Katuscia Moreno](#)

[Mércia Silva](#)





# Disponibilizando recursos Edital Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda

## Projetos

### Avante Educação e Mobilização (PE)

Projeto **Prote-já - Fomento à prevenção e erradicação do trabalho infantil** de diagnóstico sobre a situação do trabalho infantil no município de Riacho das Almas, no Agreste Pernambucano, para fortalecimento e articulação das instituições integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

### Centro de Apoio e Pastoral do Migrante - CAMI (SP)

**A brincadeira como base da cidadania na cadeia têxtil - Em defesa dos direitos das crianças e adolescentes** é um projeto de informação sobre direitos para crianças, adolescentes e suas famílias por meio de gamificação, ou seja, construção e aplicação de jogos.

### Grupo Conexão G de Cidadania LGBT de Favelas (RJ)

**Meia infância - combate à exploração do trabalho infantil nas favelas** propôs a criação de um grupo de trabalho de jovens para formação e conscientização sobre direitos trabalhistas, das mulheres e das crianças, entre outros direitos, para combate a situações de violação de direitos que empurram crianças e adolescentes para o trabalho precoce e precário.

### Instituto Iddeia Cultura e Pesquisa (SP)

**Arte e inclusão social: caminhos para a cidadania** atua por meio de oficinas culturais, formação e diálogo com famílias do distrito paulistano de Brasilândia para promover reflexão sobre questões de gênero, étnico-raciais, precarização do trabalho e exploração do trabalho infantil.

### Instituto Trabalho Decente (DF)

Criar um ambiente favorável para o combate ao trabalho infantil é o objetivo do **Projeto de prevenção do trabalho infantil em Jaraguá**. No município em Goiás, a proposta inclui mapear atores-chave para formar uma rede de enfrentamento ao problema, fortalecer lideranças jovens e apoiar um planejamento estratégico e de ação.

### Instituto UESCC (PE)

O projeto **Trabalho decente e indústria responsável: por uma moda consciente e uma infância protegida no Polo da Moda do Agreste Pernambucano** propõe debate, elaboração e implementação de propostas para garantia de direitos da infância e da juventude e melhoria na sustentabilidade na indústria da moda. As ações preveem seminário, criação de um comitê unindo poder público e sociedade civil e atividades formativas.

### Rafael Diogo dos Santos (RS)

Para promoção dos direitos das juventudes e enfrentamento às violações de direitos que levam crianças e adolescentes ao trabalho precário, a proposta **Casa de Cultura Hip Hop de Esteio** prevê criação de uma rede de empresas ligadas à moda da cultura hip hop que assumam o compromisso de erradicar o trabalho infantil na região.

### Silvia Pinheiro (RJ)

A iniciativa **Costurando meus direitos** propõe conectar a cooperativa Corte&Arte à Comunidade do Cantagalo, no Rio de Janeiro, com o objetivo de conscientizar a população sobre escravidão infantil na indústria têxtil. Empreendedorismo social, relações de trabalho e direitos da infância são temas em debate pelo projeto.



# Disponibilizando recursos Edital Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda

## Projetos

### Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba (SP)

O projeto **Estar na moda é combater o trabalho precário e infantil** propõe abrir diálogo sobre trabalho decente com fábricas e, principalmente, com costureiras que trabalham em casa e, por conta de jornadas exaustivas, acabam colocando os filhos para ajudar a dar conta das demandas das empresas que as contratam.

### Wilbert Rivas Pena (SP)

Com foco nas famílias migrantes, **Trabalho infantil na cadeia têxtil: migração e escola/Canicas** propõe engajar comunidades escolares no enfrentamento à exploração do trabalho infantil. Para isso, será aplicada uma metodologia que visa estabelecer vínculos com pais, professores, técnicos e gestores escolares, para conscientização sobre direitos das crianças, como o direito à educação.



Foto Selmy Yassuda



## Disponibilizando recursos **Jornalismo Investigativo**

O Fundo Brasil entende o jornalismo investigativo feito por organizações e grupos independentes como fundamental para a defesa de direitos humanos e a ampliação da democracia no país, por sua capacidade de iluminar questões e ampliar vozes que não encontram espaço nos veículos da imprensa hegemônica.

Neste sentido, o Edital Específico **Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos** apoiou iniciativas de produção de trabalhos jornalísticos de alta qualidade pautados no respeito aos direitos humanos. Foi lançado no segundo semestre de 2017 com o apoio ocorrendo, em grande parte, em 2018. Ao longo de 2019, alguns projetos foram concluídos e apresentaram seus resultados – institucionais e em publicações de reportagens.

>>> Leia a reportagem especial **Suape pelo avesso**, do Marco Zero

O edital teve apoio da Fundação Ford, OSF e Climate and Land Use Alliance (CLUA), e resultou em 18 iniciativas apoiadas com um total de R\$ 680 mil.



## Disponibilizando recursos Defensores

Em parceria com Fundação Ford, CLUA, Porticus, Oak Foundation e OSF, o Fundo Brasil criou o eixo de apoio **Defensores**, com os objetivos de: fortalecer organizações da sociedade civil na criação e adoção de medidas voltadas à proteção de defensoras e defensores de direitos humanos no Brasil; e apoiar emergencialmente indivíduos ameaçados como decorrência de sua atuação em defesa de direitos.

O eixo consiste em duas linhas de ação distintas: um edital, de chamada dirigida prioritariamente para organizações, e um fundo de resposta rápida para indivíduos e familiares.

**Fortalecendo Organizações de Defesa de Direitos e suas Redes para Aprimorar a Proteção de Defensores de Direitos Humanos em Risco no Brasil** apoia projetos estruturados por até 12 meses. O processo de seleção teve o cuidado de não expor pessoas e organizações a ainda mais riscos. Começou com uma chamada dirigida a 177 organizações em todo o país, previamente mapeadas pelo potencial de desenvolver atividades capazes de impulsionar uma cultura e medidas de segurança e proteção. O mapeamento prévio foi realizado por consultor especializado e contou com a participação do Comitê Brasileiro de Defensores de Direitos Humanos, além dos financiadores do projeto.

Em dezembro de 2019, foram selecionadas 21 organizações para apoio no ano seguinte. Seus nomes não foram divulgados, atendendo à necessidade de não aumentar a vulnerabilidade de pessoas que, em muitos casos, já sofrem ameaças.

Foto: Inês Campelo



### Comitê de Seleção

[Paulo Pankararu](#)

[Marcelo Marquesine](#)

[Lana de Souza](#)

[Juliana Oliveira](#)

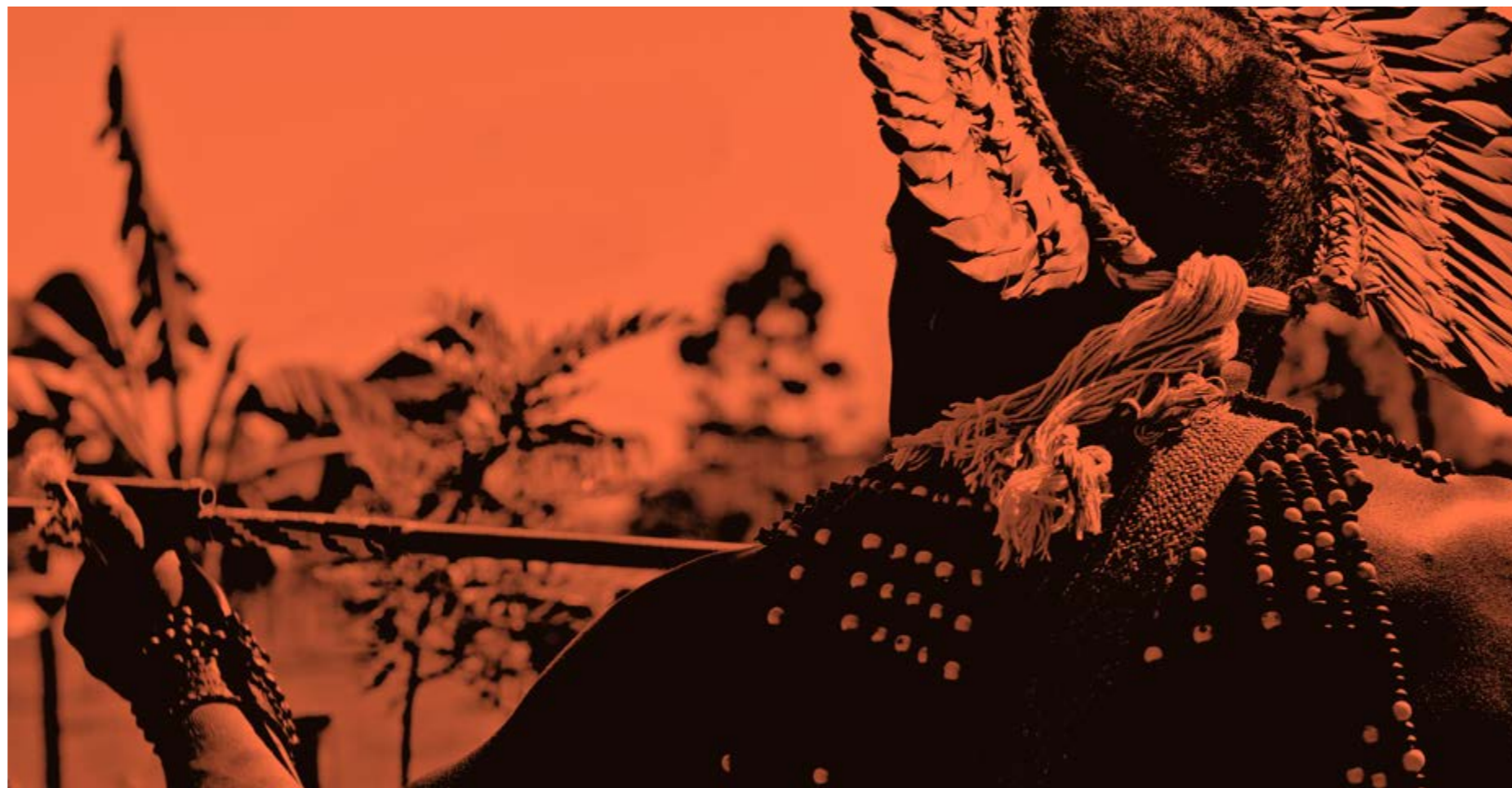
[Maurício Paixão](#)

Quanto à segunda linha de ação, foi ampliado o **Fundo Emergencial**, um fundo de resposta rápida para defensores de direitos humanos sob risco. Este fundo apoia três tipos de iniciativas: aperfeiçoamento de medidas de segurança individual ou coletiva; mudança emergencial do lugar onde se encontra a ameaça; e apoio e fortalecimento de redes de solidariedade. Em 2019, foram feitos 54 apoios nesta modalidade, que totalizaram R\$ 466.725,72.

## Disponibilizando recursos SOS Amazônia

Lançado no fim do ano com o apoio da Global Wildlife Conservation (GWC), este é um fundo de resposta rápida destinado a organizações e comunidades indígenas na Amazônia Legal, com objetivo de apoiar o enfrentamento de situações de emergência, especialmente decorrentes de queimadas, desmatamento e invasões que violam os direitos dos povos indígenas e ameaçam seus territórios. Os apoios começariam a ser operacionalizados no início de 2020. Para viabilizar este trabalho o Fundo Brasil conta com a parceria da Coordenação das Organizações da Amazônia Indígena Brasileira (COIAB).

Entre outras ações, este fundo permite: documentar invasões de terras indígenas e de áreas de florestas; denunciar este tipo de crime a agências e autoridades brasileiras e internacionais; implementar estratégias jurídicas e de *advocacy* para a defesa da floresta e de direitos territoriais; e garantir a segurança de comunidades ameaçadas e vítimas de violência.



Os pedidos passam por análise de um comitê indígena formado por Gersem Baniwa, Paulo Pankararu e Kleber Karipuna, na condição de representante da COIAB.

## Promovendo articulação e fortalecendo capacidades

Para além da doação de recursos financeiros, o Fundo Brasil oferece assistência técnica e suporte à articulação para os projetos apoiados, com objetivo de potencializar seus efeitos, sempre de acordo com as especificidades e estratégias de cada grupo.

O suporte à articulação busca viabilizar a formação ou consolidação de redes de atuação temáticas ou circunstanciais, de forma a impulsionar movimentos coesos de grupos de organizações que atuam em um mesmo foco, ampliando seus efeitos.

Ao longo do ano, a equipe do Fundo Brasil promoveu encontros regionais entre projetos apoiados, visitas de monitoramento e um encontro nacional. Nestas ocasiões foram debatidos o desafio da proteção de pessoas e informações, as possibilidades de atuação em rede, conjuntura política e social e perspectivas para os direitos humanos em curto e médio prazos.



## Encontro Anual de Projetos

Reuniu, em São Paulo, representantes de 42 iniciativas apoiadas nos editais 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda e da linha Justiça Criminal.

Esse formato de encontro reúne uma grande diversidade de pautas, estimula e facilita a troca de experiências, o intercâmbio de informações e estratégias de ação.

[>>> Clique para ler detalhes.](#)

## Promovendo articulação e fortalecendo capacidades

## Encontros temáticos

Em 2019, o Fundo Brasil realizou dois encontros para fomentar redes de colaboração entre grupos e ativistas que atuam em pautas similares no âmbito dos editais específicos.

Em julho, representantes dos projetos apoiados no edital 'Enfrentando o Racismo a Partir da Base' se reuniram em Salvador (BA), na sede da Sociedade Protetora dos Desvalidos (SPD), primeira organização civil negra do país. A socióloga Vilma Reis e o jornalista Edson Cardoso, militantes históricos dos movimentos negros brasileiros, foram convidados a debater conjuntura e perspectivas de luta.

No caso do edital 'Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda', um encontro inicial de trabalho foi feito no Rio de Janeiro em agosto, com participações do pesquisador Marques Casara e dos ativistas Fransérgio Goulart e Jelena Djordjevic.

Foto: Shai Andrade



## Promovendo articulação e fortalecendo capacidades

## Visitas de monitoramento

Por meio das visitas de monitoramento, a equipe do Fundo Brasil oferece assistência específica a projetos apoiados em seus próprios territórios. O objetivo é potencializar as capacidades do grupo, bem como o alcance e a efetividade de suas ações, respeitando a autonomia e as estratégias previamente definidas por cada um.

Em 2019, o Fundo Brasil também fez ou acompanhou, com fins de monitoramento, encontros de grupos de organizações para aprofundar discussões sobre questões comuns. Em outubro, no Rio de Janeiro, no escritório da Open Society, reunimos representantes da Associação Elas Existem – Mulheres Encarceradas (RJ); do Grupo Conexão G de Cidadania LGBT de Favelas (RJ); e do Fórum das Juventudes da Grande BH (MG).

Em novembro, em Fortaleza, acompanhamos a Pastoral Carcerária na IV Agenda Nacional Pelo Desencarceramento, que reuniu mais de 100 egressos do sistema prisional e familiares, de 25 organizações de 13 estados brasileiros. Em dezembro, acompanhamos o Fórum Popular de Segurança Pública do Nordeste, uma articulação da sociedade civil com o objetivo de fomentar e incidir sobre o debate das políticas públicas de segurança teve participações do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP), Instituto de Desenvolvimento de Ações Sociais (IDEAS), Instituto Negra do Ceará (INEGRA) e Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH).

Outros monitoramentos do ano:

### Região Sudeste

Associação Elas Existem – Mulheres Encarceradas (RJ)

Eu Sou Eu - Reflexos de uma Vida na Prisão (RJ)

Instituto de Defensores de Direitos Humanos - DDH (RJ)

Instituto de Estudos da Religião - ISER (RJ)

Justiça Global (RJ)

### Região Norte

Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos - SDDH

### Região Nordeste

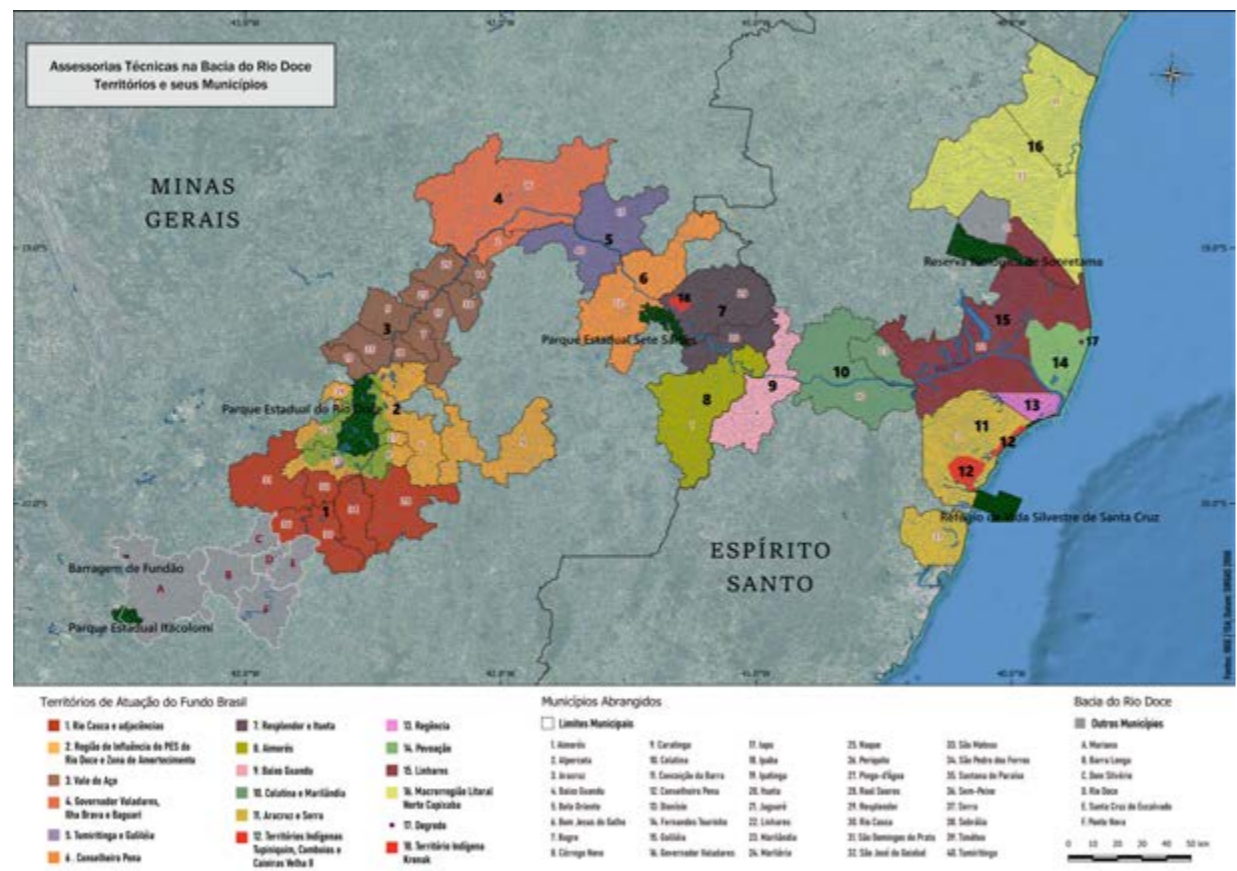
Associação dos Remanescentes do Quilombo Rio dos Macacos (BA)

Foto: Uily Zizo





# Programa Rio Doce



O Programa Rio Doce é uma linha especial de ação. Por meio dela, o Fundo Brasil atua como expert do Ministério Público Federal no apoio à participação autônoma e efetiva das populações atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, nas decisões sobre o processo de reparação dos danos. O trabalho, que teve início em novembro de 2017, tem abrangência de 42 municípios ao longo de toda a Bacia do Rio Doce.

Em 2019, o Programa Rio Doce foi responsável direto por um crescimento expressivo do trabalho do Fundo Brasil de Direitos Humanos. As seguintes etapas ocorreram ao longo do ano:

### Escolha de Assessorias Técnicas

As escolhas comunitárias de entidades de Assessoria Técnica, viabilizadas pelo Fundo Brasil a partir de 2018, foram concluídas em 2019. Nos 18 territórios, 4.476 moradores organizados em Comissões de Atingidos autogeridas participaram dos processos de seleção de entidades sem fins lucrativos para a prestação deste serviço independente e de caráter coletivo. Em setembro, a 12ª Vara Federal de Belo Horizonte homologou as escolhas, confirmando a validade do trabalho do Fundo Brasil no processo.

### Contratação para a próxima etapa

Em julho, encerrada a fase de escolhas de entidades de Assessorias Técnicas, e após meses de negociação, a Samarco assinou a contratação do Fundo Brasil como expert do Ministério Público para a fase de coordenação metodológica do trabalho das Assessorias Técnicas, com o objetivo de garantir o diálogo e as estratégias comuns entre as entidades.

### Formação de equipe

O Programa Rio Doce ampliou a equipe em dedicação exclusiva e promoveu a sua formação por meio de encontros e visitas de campo a todo o território atingido na Bacia do Rio Doce, curso de compliance e oficinas de capacitação.

### Validação dos Planos de Trabalho das Assessorias Técnicas

As propostas de trabalho para a prestação de serviço foram elaboradas pelas entidades de Assessorias Técnicas em colaboração com as Comissões de Atingidos de cada território. O

## Programa Rio Doce

Fundo Brasil fez a validação dos 18 planos de trabalho de acordo com os marcos legais do processo de reparação - Aditivo ao Termo de Ajustamento Preliminar (TAP), de 16 de novembro de 2017; e o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Governança, de 25 de junho de 2018 - e com valores já aceitos em contrato celebrado entre a Fundação Renova e a entidade de Assessoria Técnica dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o Centro Rosa Fortini. A validação foi aprovada em despacho pelo Ministério Público em agosto.

### Participação de atingidos no CIF e Câmaras Técnicas

De setembro a dezembro, a pedido da Força Tarefa, a equipe do Fundo Brasil incorporou a tarefa de apoiar a logística de participação de atingidos nas instâncias de governança do processo de reparação - reunião do Comitê Interfederativo (CIF) e 11 Câmaras Técnicas Temáticas. Essa tarefa se prolongou, posteriormente, pelo primeiro trimestre de 2020.

### Negociação para contratação das Assessorias Técnicas

O Fundo Brasil também investiu esforços no sentido de negociar a contratação das Assessorias Técnicas escolhidas pelas populações atingidas pelo rompimento da barragem. A contratação é uma responsabilidade das empresas causadoras dos danos. Após a validação e aprovação dos planos de trabalho pela Força Tarefa, teve início a etapa de discussão de cada um dos planos em mesa de negociação até o fim do ano de 2019.



Foto: Nilmar Lage



Foto: Nilmar Lage



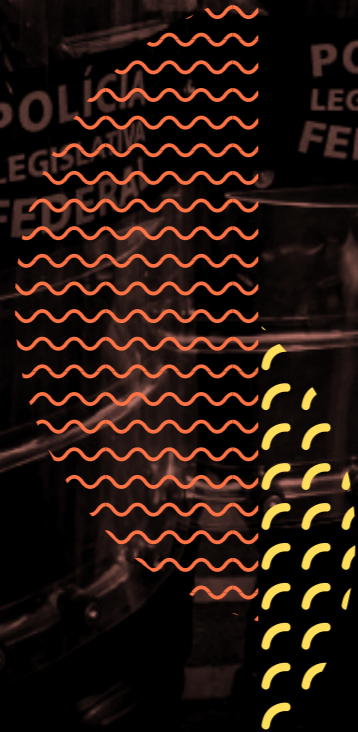
Foto: Nilmar Lage





# Relacionamento com a sociedade

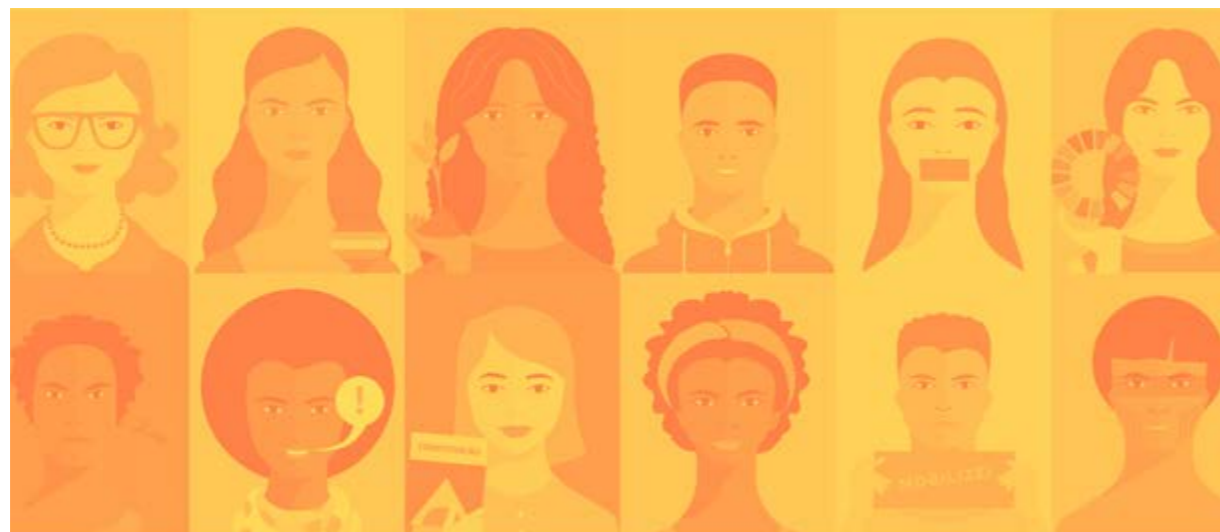
Foto: Matheus Alves



## Comunicação estratégica

O ano de 2019 foi marcado por reestruturação de equipe de Comunicação e pelo lançamento da Plataforma Brasil de Direitos. Desta forma, foi possível dar sequência ao objetivo estratégico de promover uma comunicação que contribua para mudança de cultura e para um comportamento favorável aos direitos humanos.

Neste sentido, a parceria com uma emissora de TV aberta é outro destaque do ano.



## Plataforma Brasil de Direitos

A proposta de criação de um site de conteúdos começou a ser construída em 2017, e foi efetivamente implantada em 2019, em parceria com grupos apoiados pelo Fundo Brasil.

A Plataforma Brasil de Direitos é pensada para ampliar as vozes da sociedade civil organizada e ser uma fonte de informação qualificada, produzida por ativistas e grupos que estão à frente na atuação pelos direitos humanos. Além disso, ser um espaço seguro de diálogo e troca de conhecimentos entre as organizações apoiadas pelo Fundo Brasil.

>>> Conheça a Brasil de Direitos.

A preparação para o lançamento da plataforma incluiu ciclo de formação conduzido pelo ativista Raul Santiago, do Coletivo Papo Reto, do Rio de Janeiro, focado em midiativismo e produção de material audiovisual para mídias digitais dispondo de poucos recursos.

>>> Tutorial: produção de conteúdo audiovisual para mídias digitais.

A plataforma começou a ser divulgada em novembro. Em dois meses, foram mais de 10.500 acessos ao site, com mais de 15.800 visualizações de páginas e 61% de conteúdos de autoria de pessoas que atuam em organizações parceiras. No período, 50 organizações que são ou já foram apoiadas pelo Fundo Brasil tiveram alguma participação no projeto.

## Comunicação estratégica Programa Bom Para Todos

Por meio de uma parceria com a TV dos Trabalhadores (TVT), emissora sem fins lucrativos, o Fundo Brasil pautou debates do campo dos direitos humanos no programa vespertino Bom Para Todos, levando organizações e grupos apoiados para debater os grandes temas que estão na ordem do dia no país.

Foram 13 participações ao longo do ano, com 37 convidados e convidadas. De maio a dezembro, levamos à TVT conversas sobre a violência de estado contra a população negra e periférica, combate ao trabalho infantil, queimadas na Amazônia, direitos das mulheres do campo, direito à cidade, criminalização da cultura das periferias urbanas, entre outros.

O programa tem média de 1 ponto de audiência na Grande São Paulo, cerca de 200 mil telespectadores. No Youtube, onde o programa é transmitido em tempo real, as participações do Fundo Brasil alcançaram mais de 153.500 visualizações em 2019.

>>> Assista aos programas.



## Comunicação estratégica Concurso fotográfico

A segunda edição do Concurso Fotográfico do Fundo Brasil teve, novamente, o apoio da Fundação Tide Setubal. O concurso é exclusivo para grupos, coletivos, redes e organizações que são ou já foram apoiadas pelo Fundo Brasil. Neste ano, com o tema “Combater os retrocessos: existir e resistir à retirada de direitos”, o concurso teve crescimento em todos os indicadores em relação a 2018. Despertou interesse de mais grupos (26), que inscreveram mais imagens (101); também chamou a atenção de mais votantes (3.330) na votação popular online.

A socióloga Ana Wilhelm participou da triagem inicial; o comitê de seleção das 10 imagens para votação popular teve os fotógrafos Alice Vergueiro e Sérgio Silva, e o cineasta Marcelo Rodrigues.

Uma novidade nesta edição foram os vídeos gravados pelos fotógrafos e fotógrafas de grupos finalistas, que foram publicados nas redes sociais do Fundo Brasil e ajudaram a mobilizar mais pessoas para a votação e disseminar os conteúdos.

[>>> Assista aos vídeos](#)

O concurso também incluiu produção e divulgação de conteúdos de reflexão e formação: o debate online de lançamento “Fotografia e Direitos Humanos”, com presença dos profissionais Gui Christ, Jeferson Delgado e Rosa Gauditano; um vídeo de fundamentos básicos da fotografia com apoio do fotógrafo Otávio Valle na criação do conteúdo; e um webinar de encerramento com os premiados sobre desafios da fotografia para defesa de direitos.

Para assistir:

[>>> Debate online](#)

[>>> 5 dicas práticas sobre fotografia](#)



# Comunicação estratégica Concurso fotográfico

## Imagens finalistas



Crédito: Erick Terena / Núcleo de defesa e assessoria jurídica popular de Mato Grosso do Sul (MS)



Crédito: Matheus Alves / Levante Popular da Juventude (SP/DF)



Crédito: Jonathan Lima / Centro Popular de Direitos Humanos (PE)



Crédito: Luísa Cytrynowicz / Pastoral Carcerária Nacional (SP)



Crédito: Inês Campelo / Marco Zero Conteúdo (PE)



Crédito: Matheus Tanajura / Articulação dos Movimentos e Comunidades do Centro Antigo de Salvador (BA)



Crédito: Indi Gouveia / Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (MG)



Crédito: Tânia Meinerz / A Fronteira (RS)



Crédito: Rayane Penha / Rayane de Almeida Penha (AP)



Crédito: Vinicius Viana / Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo do Vestuário de Sorocaba e Região (SP)

## Comunicação estratégica Diálogos Musicais em Direitos Humanos

Realizado desde 2009, o evento Diálogos Musicais em Direitos Humanos foi, novamente, o grande momento de lançamento público do Edital Geral do Fundo Brasil. A parceria com o Sesc São Paulo chegou à sua 11ª edição com show da Orquestra Profunda de Delicadeza, no Sesc Belenzinho.

O evento marcou, ainda, o lançamento oficial da Plataforma Brasil de Direitos, com exibição de um vídeo-manifesto sobre a importância de promover direitos humanos e a relevância da comunicação nesse processo.

>>> [Veja o vídeo-manifesto da Brasil de Direitos](#)





## Captação de recursos

Depois de quatro anos de um trabalho voltado a doadores individuais que mantém parcerias de longa duração, o Fundo Brasil construiu um planejamento para os próximos 10 anos, com objetivo de contribuir com a sustentabilidade da fundação por meio da captação de recursos nacionais. **"Construa pontes, não muros"** foi o conceito de trabalho para captação de recursos com indivíduos que emergiu do processo de diagnóstico e planejamento. O conjunto das ações de captação de recursos com indivíduos rendeu um crescimento de 40% na base de doadores.



## Campanha #ConstruaPontesNãoMuros

A campanha digital #ConstruaPontesNãoMuros é um convite para que a sociedade brasileira se engaje na tarefa de destinar recursos a grupos que estão à frente da atuação pelos direitos humanos em todo o país. Explica o trabalho do Fundo Brasil como um elo que une doadores a organizações da ponta, com trabalhos relevantes em seus territórios. A campanha destaca quatro grandes causas que dialogam com as principais inquietações de parcela relevante da população brasileira: enfrentamento ao racismo, à violência contra as mulheres e as pessoas LGBTI+, e às violações de direitos dos povos indígenas.



## Captação de recursos **Eventos**

Eventos têm o papel de apresentar o trabalho do Fundo Brasil e ampliar o diálogo com a sociedade.

Em dezembro, um **brunch em homenagem ao Dia dos Direitos Humanos**, reuniu 50 pessoas na Casa95, um espaço intimista de refeições e eventos, em São Paulo. Os proprietários, a socióloga Ana Wilhelm e o geógrafo Og Dória, doaram o valor arrecadado no evento para a fundação.

Participamos pelo terceiro ano consecutivo da mostra de cinema **Curta Brasília**. O Fundo Brasil apoia e seleciona o curta vencedor da mostra especial Provocações, que exibe filmes sobre temáticas relacionadas aos direitos humanos. No evento, além do diálogo com diretores, produtores, atores e espectadores, feito com apoio de estudantes voluntários, lançamos o vídeo da campanha #ConstruaPontesNãoMuros, que foi mostrado dezenas de vezes na tela grande do cinema, antes das exibições regulares de filmes do festival.

[>>> Assista ao vídeo aqui](#)

Foto: Mônica Nobrega



Foto: Mônica Nobrega



## Captação de recursos Relacionamento com doadoras e doadores

Doadores e doadores recorrentes participaram de um **café da manhã** na sede do Fundo Brasil, e puderam conhecer a atuação da ativista Terlúcia Silva, da Bamidelê - Organização de Mulheres Negras da Paraíba, grupo que já foi apoiado pelo Fundo Brasil.

O informativo **Fique por Dentro** teve quatro edições no ano. Também enviamos, em dezembro, **calendário 2020** temático sobre direitos humanos, acompanhado de pedido de doação extra, ação que foi bem sucedida.

Ao longo do segundo semestre, outra ação digital foi a **viabilização de fundos individuais**, por meio dos quais doadoras e doadores puderam mobilizar suas redes para doar para causas específicas.



### Nota fiscal paulista

Em 2019, o governo do Estado de São Paulo alterou tanto cálculos de reembolso quanto regras de doações da parte do ICMS que é devolvida ao consumidor cadastrado no site específico do programa. Em linhas gerais, acabou a possibilidade de doação de notas fiscais sem CPF. Ao mesmo tempo, uma mesma compra passou a valer poucos centavos em reembolso para a pessoa física, mas um valor bem superior se doado e entidades sem fins lucrativos. Por meio de uma campanha interna, funcionários espalharam a informação às suas redes de contatos e ajudaram a ampliar a base de doadores.

## Promoção de filantropia para a justiça social

O Fundo Brasil atua para ampliar e fortalecer o campo dos direitos humanos no país por meio de diálogo, produção e compartilhamento de conhecimento. Eventos de formação e de análise de conjuntura, publicações e envolvimento em redes de reflexão e colaboração são as ações nesse sentido, e que possibilitam aprendizados e estreitamento de relações tanto com organizações de base quanto com entidades financiadoras.

## Conferências e formações

### Edge Funders

*Abril, Petrópolis (RJ)*

Nossa equipe participou da conferência anual da EDGE (Engaged Donors for Global Equity), que reuniu atores da filantropia global e lideranças de movimentos sociais para debater desafios e o papel do setor para uma transformação sistêmica.

### Festival ABCR

*Junho, São Paulo (SP)*

Débora Borges, gerente de Relacionamento com a Sociedade do Fundo Brasil, compôs o Comitê Científico do festival, organizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos, e

participou ainda com mediação da mesa "Como a tecnologia está impactando a captação" e a palestra "Escolhendo os fornecedores ideais para captação".

### Amazonia Beyond the Crisis

*Setembro, Nova York (Estados Unidos)*

O Fundo Brasil participou do evento organizado pela Rainforest Alliance, No Peace Without Justice e outros em que se discutiu a responsabilidade pelo desmatamento da Amazônia e a necessidade de prevenir mais violações de direitos humanos e de desastres ambientais e econômicos. A Superintendente da fundação

participou do painel "Queimadas como ponta do iceberg: o que está realmente acontecendo?" e falou sobre a relevância de se apoiar povos indígenas e comunidades tradicionais em sua luta pela defesa de suas terras e de seus recursos naturais.

### 1ª Conferência Nacional de Advocacy

*Setembro, São Paulo (SP)*

O Fundo Brasil integrou a mesa da plenária de abertura do evento e fez também a mediação de mesa sobre o papel estratégico das parcerias entre organizações para o sucesso das ações de advocacy. Também apoiamos a viagem de integrantes de grupos apoiados para participar da conferência.

### 1ª Mostra Gife de Inovação Social

*Setembro, São Paulo (SP)*

O Grupo de Institutos, Fundações e



Empresas (Gife) realizou, no Centro Cultural São Paulo, uma exposição pública de iniciativas da sociedade civil por todo o país que impulsionam a solução de problemas coletivos e buscam equidade e justiça social. O Fundo Brasil expôs o edital "Combatendo o Trabalho Infantil na Indústria da Moda"

### 2º Encontro Regional WINGS para América Latina e Caribe

*Outubro, São Paulo (SP)*

Participamos do evento Encontrando Caminhos Comuns para a Promoção de um Ambiente Regional Favorável, promovido pela WINGS (Worldwide Initiatives for Grantmaking Support), rede internacional que congrega atores do campo da filantropia.

### GEL 3 - Global Engagement Lab

*Novembro, Montreal (Canadá)*

Global Engagement Lab é um programa semestral e internacional que visa impulsionar globalmente o desenvolvimento da filantropia como forma de promover mudanças sistêmicas. Está em seu terceiro ano e, em 2019, o Fundo Brasil iniciou nova participação semestral.



## Promoção de filantropia para a justiça social

### Produção de conhecimento

#### Publicação “Debates e Reflexões sobre a Filantropia no Brasil”

A publicação tem como editoras Ana Valéria Araújo, superintendente do Fundo Brasil e autora do artigo *Filantropia no Brasil: os financiadores podem desempenhar um papel mais substancial?*; e Graciela Hopstein, coordenadora executiva da Rede de Filantropia para a Justiça Social. [Clique para baixar a publicação.](#)

#### Livro digital “Comunicação no contexto atual: um guia para comunicadores progressistas”

A gerente de Relacionamento com a Sociedade do Fundo Brasil integrou o esforço coletivo e voluntário da Rede Narrativas de comunicadoras e comunicadores de organizações sociais para traduzir a publicação, escrita originalmente por Anat Shenker-Osorio, do Center for Community Change. O guia foi lançado em um webinar público, em agosto. [Clique para baixar o guia.](#)



### Fortalecimento de redes

#### Rede de Filantropia para Justiça Social

Ao lado de outros fundos e fundações comunitárias, o Fundo Brasil participa da Rede de Filantropia para a Justiça Social, buscando trocar experiências e aprendizados sobre o apoio a iniciativas no campo dos direitos humanos, cidadania e justiça social. A Rede foi criada em 2012 com a proposta de promover uma cultura filantrópica que multiplique recursos e garanta apoio crescente para as causas de justiça social no país.

#### Philanthropy for Social Justice and Peace (PSJP)

Ana Valéria Araújo integra o Comitê Gestor do grupo Filantropia para Justiça Social e Paz (PSJP), formado por indivíduos de todas regiões geográficas do planeta com prática e conhecimento sobre filantropia. PSJP opera como uma incubadora de ideias voltadas para o alcance de mudanças sistêmicas, particularmente em apoio a comunidades em todo o mundo afetadas pela pobreza, degradação ambiental, discriminação e por conflitos, buscando influenciar na forma como esse tipo de trabalho é financiado e apoiado.

#### Fórum de ONGs

Gerente de Relacionamento com a Sociedade do Fundo Brasil, Débora Borges assumiu o posto de presidente do grupo, que não é institucionalizado e reúne integrantes das principais organizações sem fins lucrativos que captam recursos no país.



Foto: Jaine Gomes de Amorim



# Balanço e Auditoria



# Balanço e Auditoria

DocuSign Envelope ID: DF9273B9-EDE6-4A45-B738-56FBC9D10246



KPMG Assurance Services Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da  
Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos "Fundação", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

DocuSign Envelope ID: DF9273B9-EDE6-4A45-B738-56FBC9D10246

### Outros assuntos

#### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16 de abril de 2019, sem modificação.

#### Responsabilidades de administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

DocuSign Envelope ID: DF9273B9-EDE6-4A45-B738-56FBC9D10246

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 01 de junho de 2020

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC SP 023228/O

Silbert Christo Sasdelli Júnior  
Contador CRC 1SP230685/O-0

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

# Balço e Auditoria

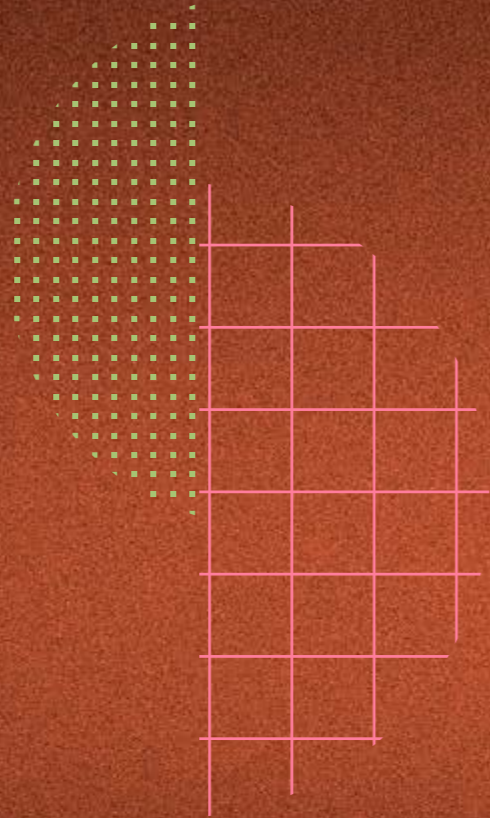
## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 EM REAIS

	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.480.948	2.999.143
Recursos Vinculados a Projetos	12.834.704	8.521.082
Aplicações Financeiras	11.357.796	10.477.980
Recursos a receber	24.759.734	3.638.607
Outros Créditos	177.227	110.161
Título de Capitalização	70.000	70.000
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>56.680.410</b>	<b>25.816.973</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Contrato de Locação a realizar	-	504.000
Recursos a receber	56.703.346	-
	<b>56.703.346</b>	<b>504.000</b>
<b>Imobilizado</b>		
Bens em Operação	587.399	395.227
(-) Depreciações	-167.045	-86.938
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>420.354</b>	<b>308.289</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>57.123.700</b>	<b>812.289</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>113.804.110</b>	<b>26.629.262</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Salários e Encargos Sociais	770.655	422.845
Obrigações Tributárias/Contribuições	14.019	25.420
Fornecedores de Bens/Serviços	40.444	87.107
Recurso de Projeto em execução	7.072.015	5.680.504
Recurso de Programa em execução	30.959.921	6.574.668
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>38.857.053</b>	<b>12.790.545</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Obrigações a longo prazo</b>		
Contrato de locação a Pagar	-	504.000
Recurso de Programa em execução	56.703.346	-
	<b>56.703.346</b>	<b>504.000</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social	10.000	10.000
Fundo Patrimonial - Doação	6.076.500	6.076.500
Superávit Acumulado	12.157.210	7.248.217
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>18.243.710</b>	<b>13.334.717</b>
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>74.947.056</b>	<b>13.838.717</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>113.804.110</b>	<b>26.629.262</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM REAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	2019	2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>21.611.412</b>	<b>15.532.085</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-19.013.613</b>	<b>-14.809.895</b>
Despesa com Projetos	-8.138.606	-6.729.892
Despesas com Programa Rio Doce	-7.949.532	-6.210.285
Despesas com Projetos (recursos não vinculados)	-1.943.056	-1.244.160
Despesas Gerais e Administrativas	-982.419	-625.558
<b>Superávit (Deficit) das Operações Sociais</b>	<b>2.597.799</b>	<b>722.190</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2.311.194</b>	<b>1.333.840</b>
Receitas Financeiras	2.322.933	1.380.972
( - ) Despesas Financeiras	-11.739	-47.132
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>4.908.993</b>	<b>2.056.030</b>





# Agradecimentos

Foto: Jaine Comes de Amorim



# Agradecimentos

O Fundo Brasil de Direitos Humanos agradece o apoio ao longo do ano de 2019 dos seguintes parceiros e doadores, cuja colaboração foi fundamental para que a fundação realizasse suas atividades

## **Apoio Institucional**

[Fundação Ford](#)  
[Climate and Land Use Alliance \(CLUA\)](#)  
[Fundação Open Society](#)  
[Fundação Tide Setubal](#)  
[GWC](#)  
[Instituto Betty e Jacob Lafer](#)  
[OAK Foundation](#)  
[Pão para o Mundo \(PPM\)](#)  
[Porticus](#)

## **Doação In kind**

[Furriela Advogados](#)  
[Roberto Kishinani](#)  
[Roberto Smeraldi](#)  
[Rogério Escobar \(Brazz Design\)](#)  
[Sérgio Leitão](#)  
[Pragma Gestão de Patrimônio](#)  
[Prospectiva Consultoria](#)

## **Apoio para linha Defensores**

[Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos](#)  
[Ana Paula Freitas, projeto Liberdade](#)  
[Alexandre Pacheco, consultor](#)

## **Apoio em eventos e formações**

[Edson Cardoso](#)  
[Vilma Reis](#)

## **Apoio de mídia**

[Tv dos Trabalhadores \(TVT\)](#)  
[Allan dos Santos](#)  
[Antônio Jordão](#)  
[Talita Galli](#)

## **Programa Bom Para Todos**

[Adriano de Araújo](#)  
[Ana Caminha](#)

[Carmen Ferreira](#)  
[Cynthia Ramos](#)  
[Daniel Serra](#)  
[Daniel Teixeira](#)  
[Débora Maria](#)  
[Elaine Mineiro](#)  
[Fabio Misael](#)  
[Gabriel Sampaio](#)  
[Jeferson Delgado](#)  
[Lívia Lima](#)  
[Luciana Zaffalon](#)  
[Luiz Cláudio Teixeira](#)  
[Marques Casara](#)  
[Mazé Moraes](#)  
[Milton Barbosa](#)  
[Mirian Kunrath](#)  
[Mônica Oliveira](#)  
[Paulo Junqueira](#)  
[Paulo Pankararu](#)  
[Pedro Ekman](#)  
[Priscilla Arroyo](#)  
[Regina Lucia dos Santos](#)  
[Renata Prado](#)  
[Roque Pattussi](#)  
[Sônia Ara Mirim](#)  
[Sônia Guajajara](#)  
[Stephanie Morin](#)  
[Talita Maciel](#)

## **Concurso fotográfico**

[Fundação Tide Setubal](#)  
[Alice Vergueiro](#)  
[Ana Wilhelm](#)  
[Erick Terena](#)  
[Gui Christ](#)  
[Indi Gouveia](#)  
[Inês Campelo](#)  
[Jaine Amorin](#)  
[Jeferson Delgado](#)  
[Jonathan Lima](#)  
[Luisa Cytrynowicz](#)  
[Marcelo Rodrigues](#)  
[Matheus Alves](#)  
[Matheus Tanajura](#)  
[Mikaell Carvalho](#)  
[Otávio Valle](#)  
[Rayane Penha](#)  
[Rosa Gauditano](#)  
[Sérgio Silva](#)  
[Tânia Meinerz](#)  
[Vinicius Viana](#)

## **Apoio para demais ações de comunicação**

[Sesc São Paulo](#)  
[Celina Dias](#)  
[Gilbran Buosi Ferreira](#)  
[Rafael Marino](#)

# Agradecimentos

## **Plataforma Brasil de Direitos**

[Adriano de Araújo - Fórum Grita Baixada](#)

[Alex André - CAMI](#)

[Alan Silva - Coletivo Estadual da Juventude Sem Terra do Pará](#)

[Amanda Rodrigues - ITTC](#)

[Anderson de Souza - Najup](#)

[Antônia Melo - Movimento Xingu Vivo](#)

[Antônio Carlos de Mello Rosa - Instituto Trabalho Decente](#)

[Bruna Bandeira - Imagine e Desenhe](#)

[Carla Aparecida Silva Aguiar - CAMI](#)

[Claudine Melo Dutra - EtnicoEduc](#)

[Danilo Castro - Instituto Veredas](#)

[David Araújo - Fórum DCA Ceará](#)

[Dicy Rocha - Sociedade Maranhense dos Direitos Humanos](#)

[Elizabeth Nobre - Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú](#)

[Fabia Ando Filho - Projeto Canicas](#)

[Fernanda Vieira de Oliveira - Assessoria Popular Maria Felipa](#)

[Eliel Silva - Gajop](#)

[Fábio Pereira - Amparar](#)

[Fábio Leon - Fórum Grita Baixada](#)

[Fransérgio Goulart - Iniciativa Direitos à Memória e Justiça Racial](#)

[George Oliveira - Instituto Steve Biko](#)

[Gimerson Roque - Coletivo Brincadeira de Negão](#)

[Gláucia Marinho - Justiça Global](#)

[Graziela Nunes - SMDH](#)

[Janaina Baladez- Instituto Sou da Paz](#)

[José Roberto Coutinho - Pastoral Carcerária Nacional](#)

[Jelena Dordevic](#)

[Kecia Matos - SDDH](#)

[Laura Boeira - Instituto Veredas](#)

[Laura Dauden - Instituto de Defesa do Direito de Defesa \(IDDD\)](#)

[Letícia Vieira - ITTC](#)

[Lília Melo - Cineclub TF](#)

[Lucas Siqueira - Grupo Dignidade](#)

[Luis Pedrosa - SMDH](#)

[Luiz Henrique - Najup](#)

[Magali Sperb - Associação de Travestis e Transsexuais do Rio Grande do Sul](#)

[Maria Teresa Ferreira - Movimento de Mulheres Negras de Sorocaba \(Momunes\)](#)

[Mariah Rafaela Silva - Grupo Conexão G](#)

[Mariana de La Fuente - Centro de Defesa da](#)

[Vida e Direitos Humano Carmen Bascarán](#)

[Mariana Paz - Gajop](#)

[Marinalva Santana - Grupo Matizes](#)

[Marli Márcia da Silva- Associação Per-nambucana de Mães Solteiras](#)

[Nathália Oliveira - Iniciativa Negra por](#)

[uma Nova Política de Drogas](#)

[Neli Anjos - CAMI](#)

[Nívea Sabino - Fórum das Juventudes da Grande BH](#)

[Rafaelly Wiest - Grupo Dignidade](#)

[Railda Alves - Amparar](#)

[Raissa Belintani- Instituto Terra Trabalho e Cidadania \(ITTC\)](#)

[Raull Santiago - coletivo Papo Reto](#)

[Renata Costa - Gessi Cassiano](#)

[Rildo Veras - Grupo LGBT Sete Cores](#)

[Rochelle Borges - Gajop](#)

[Sarah Menezes - Inegra](#)

[Sônia Guajajara - Apib](#)

[Toni Reis - Grupo Dignidade](#)

[Thiago Mendes - Cedeca Ceará](#)

[Virginia Vasconcelos - Instituto Uesc](#)

[Wagner Moreira - Coletivo Ideias](#)

[Waneska Viana - Gajop](#)

[Yonã Luna - Centro de Defesa da Vida e Direitos Humano Carmen Bascarán](#)

## **Oficina criativa para mobilização de recursos**

[Bruna Nonatto](#)

[Daniela Amendola](#)

[Daniele Próspero](#)

[Eduardo Massa](#)

[Henrique Bronzoni](#)

[Irineu Villanueva Junior](#)

[Jessica Moreira](#)

[Antônio Junião](#)

[Lucas Pereira](#)

[Marcelo Maceo](#)

[Vanessa Correa](#)

## **Café da Manhã com doadoras/es**

[Tércia Silva - Bamidêlé](#)

[Celso Murilo Marcondes Gottsfritz](#)

[Giovanna Elena Gundim](#)

[Isabel Pato](#)

[Maria Virgínia de Freitas](#)

[Márcia Cauduro Ponte](#)

[Marina Kahn](#)

[Pedro Telles](#)

[Regina Lucia Freitas dos Santos](#)

[Sílvia Zanotti Magalhães](#)

## **Campanhas digitais**

[Gersem Baniwa](#)

[Luiz Henrique Eloy](#)

[Mãe Beth](#)

[Marcos dos Santos Tupã](#)

[Nágila Tembê](#)

[Rafaelly Wiest](#)

[Thaile Vieira](#)

[Tônico Benites](#)

## **Brunch Casa95**

[Ana Wilhelm](#)

[Og Doria](#)

---

# Agradecimentos

## **Ação Nota Fiscal Paulista**

Clayton Lima

Daniela Cristina Felix

Dayana Silva

Fernanda Aguiar

Juliane de Paula Yamakawa

Leila Salles da Costa

Luiza Kaneko

Márcia Theodoro

Mônica Nóbrega

Nayara Santos

Pedro Lagatta

Rafaela Araújo

Rubens Teixeira

Thamara de Carvalho

Uly Carolina

## **Festival Curta BSB**

Ana Caroline Alves

Isabela Lorenzi

John Willian Cardoso Lisboa

Keilla Salvador

Marcelo Nunes

## **Informativo Fique Por Dentro**

Andrea Rinaldis Laurenti Magri

João Francisco de Sá Resende

Márcia Lázaro de Carvalho

## **Fundos individuais**

Frinéa Souza Brandão

Gloria Maria Alves de Gois

Karina Camargo

Karla Battistella

Lucas de Melo Araujo

Miguel Rios Machado

Oswaldo Guraci Cavalcante